



CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

KIVYA CONCEIÇÃO CORDEIRO DA SILVA

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DOS POVOS INDÍGENAS

RECIFE
2023

KIVYA CONCEIÇÃO CORDEIRO DA SILVA

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DOS POVOS INDÍGENAS

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Jabiael Carneiro da Silva Filho

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586a Silva, Kivya Conceição Cordeiro da.
A assistência de enfermagem nos cuidados dos povos indígenas/ Kivya
Conceição Cordeiro da Silva. - Recife: O Autor, 2023.
13 p.

Orientador(a): Dr. Jabiael Carneiro da Silva Filho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Assistência à saúde. 2. Cuidado direcionadas às populações
indígenas. 3. População indígena. 4. Serviços de saúde. 5. Segurança do
paciente. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 616-083

Dedico esse trabalho a todos que amo.

AGRADECIMENTOS

É com muita alegria que concluo um processo que não seria possível sem o apoio, a compreensão e o amor daqueles que, de alguma forma, contribuíram com a pesquisa e a escrita do projeto de conclusão de curso. Por isso, deixo o meu agradecimento:

À minha mãe Kátia Davi Cordeiro, que sem ela nada disso seria possível, mulher batalhadora que me ensinou a ser forte e a nunca desistir. Ensinou-me também que os outros não podem determinar os meus sonhos e definir os meus objetivos, ainda que a vida não seja materialmente fácil para nós. Mas com muito amor e carinho me fez acreditar que tudo que eu quero, eu posso, eu consigo. Bastando crê na minha fé e no meu esforço.

À minha esposa Fabiane Alcantara, a quem sempre terei amor, nunca duvidou da minha competência e esforço. Nossos momentos têm sido de lutas e resistências. Mas papai do céu sempre estará ao nosso lado e nos guiando. E que sempre me disse “Deus e bom o tempo todo; O tempo todo Deus e bom”, nunca aceitando que eu desistisse dos meus sonhos e dos meus objetivos.

À Maria Heloiza Cordeiro Xavier, minha irmã que sempre procura trazer leveza e amor à vida.

À minha prima Mirelly Trindade, sempre acolhedora e atenciosa ao me ouvir sobre as dificuldades.

Ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Curso de Bacharelado em Enfermagem, pelo aprimoramento intelectual que me possibilitou com as disciplinas ofertadas, pelos competentes professores que ministraram as aulas e pelo suporte oferecido pela Secretaria Acadêmica.

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	02
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	04
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	05
3.1 CONTEXTO HISTÓRICO DOS POVOS INDÍGENAS.....	05
3.2 SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS.....	06
3.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS POVOS INDÍGENAS.....	07
4. RESULTADOS EDISCUSSÕES.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	14

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DOS POVOS INDÍGENAS

Aluna: Kivya Conceição Cordeiro da Silva
Orientador(a): Jabiael Carneiro da Silva Filho

Resumo: Com a chegada da colonização portuguesa no Brasil a população indígena foi afetada com o estilo de vida dos portugueses. Fazendo acontecer uma desestruturação social, econômica e cultura. Diante disso o objetivo do estudo é descrever sobre assistência de enfermagem vivenciada no atendimento pelos profissionais de saúde no atendimento à população indígena. Trata-se de uma revisão integrativa, as bases de dados utilizadas foram revistas científicas e os artigos selecionados foram dos anos 2019 a 2023. As dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde estão ligadas a cultura de cada população indígena. Com isso, temos uma total importância na assistência de enfermagem para garantir uma boa comunicação e atendimento à população indígena. Trazer para eles a importância da saúde e com isso também aprender com eles sobre sua cultura. E com isso realizar uma assistência com confiança e com resultados positivos que o cuidado se estabeleceu para a população indígena. Conclui-se que a população indígena possui uma forma de vida diferente de lidar com as doenças, existe certo processo na questão de saúde-doença, sua cultura tem uma forma diferenciada de lidar, comparado com os outros povos. Neste sentido, a assistência dos profissionais de saúde tem a importante obrigação de se especializar para ofertar um atendimento de qualidade, conhecer crenças, costumes e quebrar todas as barreiras presente, entre os profissionais de saúde e a população indígena, para que a promoção, proteção e recuperação da saúde sejam alcançadas de forma universal, equânime e integral.

Palavras-chave: Assistência à saúde, Cuidado direcionadas às populações indígenas, População indígena, Serviços de saúde, Segurança do paciente.

1. INTRODUÇÃO

A colonização portuguesa no Brasil considerou diretamente na população indígena, tornando-se visíveis as religiões que foram trazidas pelos missionários, epidemias de doenças infecciosas trazidas pelos colonizadores, mudanças do estilo de vida indígena imposta por todos da cultura européia e a cristianização compulsória, levaram a construção de uma desestruturação social, econômica e cultural dos povos indígenas, além disso, os interesses econômicos pelas terras provocaram impactos que são sentidos até os dias atuais. (SILVA et al., 2021)

Isso ocorre de acordo com a forma do Estado querer intervir na saúde e doença da população, que vem sendo notada nos últimos anos. Neste sentido, a enfermagem

ao longo, dos anos, passou de prática vocacional a prática social, considerando o desenvolvimento do seu conteúdo técnico-científicos e éticos. (MELO et al., 2021)

Conseqüentemente, a atenção nos últimos anos a assistência de enfermagem passou a ser mais difícil devido às grandes mudanças. Com várias atividades que os profissionais possuem além da presença da suspensão nos cuidados aos pacientes. No ponto de vista, uma assistência insegura resulta em morbidade e mortalidade evitáveis, com indivíduos mais prejudicados às complicações. (SOKEM et al., 2021)

A política indigenista brasileira ela é formada por significativos desafios aos trabalhadores da saúde, já que todas as ações e serviços de saúde ofertados devem se adequar a realidade atual dos indígenas. Todos os desafios alcançados são representados por cargas excessivas de trabalho, condições inadequadas de infraestrutura, dificuldade de comunicação e realização de atividades que vem da competência do profissional de enfermagem. (MAIA et al., 2021)

Observa-se que a enfermagem tem o desafio de redefinir a prática assistencial, gerencial e de ensino, na perspectiva da epidemiologia crítica e considerando a forma geral à saúde desenhado pelo SUS, diante da perspectiva sociocultural e de saúde indígena. (APOSTOLICO et al., 2021)

Nos estudos atuais tem a necessidade de se gerir a uma maior atenção às populações indígenas, tendo em vista o frágil estado social e a instabilidade da assistência multiprofissional, a qual um grande imprevisto desses povos está sujeitos a ausência de estudos e capacitação na área, através disto se notou uma grande necessidade de ofertar os cuidados mais atuais de enfermagem voltados aos povos indígenas, para definir os achados com efeitos científicos e assim melhorar assistência básica dos profissionais enfermeiros. Com toda essa realidade, o estudo visa comprovar na literatura as ações de assistência de enfermagem à saúde das populações indígenas. (MONTEIRO et al., 2023)

Em suma, bastante importante destacar pontos fortes, as dificuldades do trabalho da equipe de enfermagem no seu ambiente indígena, por deste trabalho tem finalidade de mostrar a assistência de enfermagem no estudo. Com os resultados é possível evidenciar planejamento de ações do trabalho da enfermagem e da saúde, em estudos de continuidade para melhorar e construir situações democráticas e de integralidade diante da população indígena. (FREITAS et al., 2021)

Diante do exposto, o objetivo do trabalho é investigar na literatura científica a assistência da enfermagem diante dos povos indígenas.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual se configura enquanto um método de pesquisa que possibilita a síntese e análise do que existe de produção de novos questionamentos, reflexões e críticas, auxiliando na identificação de lacunas existentes e, conseqüentemente no avanço do conhecimento. Os seguintes passos da revisão integrativa foram seguidos pelo estudo: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) Busca na literatura científica (para esta etapa foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para o material encontrado, realização da busca nas bases de dados e seleção de estudos); 3) Categorização dos resultados encontrados; 4) Avaliação dos artigos selecionados; 5) Análise, interpretação e discussão dos resultados; e 6) Sintetização das informações e produção de conhecimento.

Para tanto, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: O que a literatura tem produzido sobre a assistência de enfermagem nos cuidados dos povos indígenas?

Para busca dos artigos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou Medical Subject Headings (MeSH): “assistência de enfermagem nos cuidados” OR “nursing assistance in care” OR “asistencia de enfermería em el cuidado” AND “dos povos indígenas” OR “indian people” OR “gente india”. Na estratégia de busca, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice bibliográfico espanhol em ciências da saúde (IBECS) e Base de dados em enfermagem (BDENF). A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto a outubro de 2023.

Os seguintes critérios para inclusão foram observados na busca de artigos: artigos completos disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol; publicados sem limite de tempo. E, como critérios de exclusão foram tomados: dissertações e teses, artigos que abordassem outros aspectos, pesquisas realizadas com animais ou artigos publicados em mais de uma base de dados (duplicatas).

Nosso processo metodológico tem como objetivo apresentar os benefícios e importância da assistência de enfermagem aos povos indígenas. Mostrar a qualificação e orientações necessárias para cada, com isso trazendo nossa Revisão Bibliográfica.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTEXTO HISTÓRICO DOS POVOS INDÍGENAS

Os povos indígenas no Brasil vêm, ao longo dos anos, demonstrando seu papel importantíssimo como protagonista de sua história na garantia de direitos e no acesso às políticas sociais, como é o caso da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI). Considerando sua trajetória de lutas e de resistências, esta pesquisa teve como eixo principal mostrar as dificuldades dos povos indígenas no campo da saúde, e, particularmente, a participação desses povos no âmbito do Conselho Distrital de Saúde Indígena (CONDISI), enquanto mecanismo de controle social. (LUNA et al., 2020)

A população indígena brasileira ela tem em média de 305 povos, sendo 896 mil indivíduos falando mais de 274 idiomas, com a distribuição em 683 terras indígenas. De acordo com a Legislação brasileira, terra indígena consiste em terras tradicionalmente ocupadas por povos indígenas e o maior número no Brasil são os Guajajaras com 11 terras indígenas localizadas na faixa Oriental da Amazônia, todas no Maranhão. (SILVA et al., 2021)

No Brasil, a população indígena tem um grande índice de violência a partir do momento em que se tiveram seus primeiros contatos com a colonização portuguesa no século XVI. Neste tempo, os povos eram como um empecilho para a retirada de recursos, assim tendo que trabalhar com abuso de mão de obra de baixo custo, com isso também começou a ser observado pelos invasores de suas terras. Na presença da realidade, a partir do ano de 1500 até a década de 1970, a população indígena diminuiu numa proporção consideravelmente, e muitos povos foram dizimados. Além do mais, com tudo isso o método da colonização portuguesa no Brasil, que durou de 1530 a 1822, teve várias mudanças para o estilo de vida dos índios, que passaram a ser acometidos, por exemplo, a doenças infecciosas que antes não existiam em seu ambiente natural e para quais não possuíam suficientes mecanismos de defesa imunológica, surgindo um

aumento da morbidade dessa população, formada, à época, por mais de cinco milhões de habitantes e, neste momento, soma menos de um milhão, o que representa 0,4% de toda a população brasileira. (MONTEIRO et al., 2023)

Dentre as dificuldades do cuidado a população indígena, se tem os aspectos culturais, sociais, históricos, econômicos e políticos, que vem interferindo na organização da atenção nas práticas de saúde e assistência para população indígena. (MELO et al., 2021)

A população indígena é conhecida pela importante divergência sociocultural ao passo que têm qualidades únicas e singulares da sociedade política, social e econômica. Ademais, são povos que trazem uma maneira importante ao patrimônio mundial através da arte, música, medicina e etc. Também, a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) foi desenvolvida para ter o objetivo de pertencer às diretrizes do SUS à saúde indígena, contudo, o modelo de atenção apresentado tem como relevar o principal que é com a atenção diferenciada, no qual a assistência à saúde é realizada levando em consideração o respeito às diferenças socioculturais. (MAIA et al., 2021)

3.2 SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

No Brasil as políticas públicas em saúde para os povos indígenas começaram no início em meados do século XX, com o Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas (SUSA), onde a população rural e os indígenas passaram a ter serviços de diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças endêmicas, tendo uma diminuição da mortalidade diante das epidemias. E em 1967 criou-se a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que tinha equipes volantes de saúde compostas por vários profissionais de saúde, que na época se tinha um alto custo e baixa efetividade, sendo muito criticado. (SILVA et al., 2021)

Na divisão do sistema tem como o importante objetivo ofertar atenção primária na saúde em um espaço restrito aos povos indígenas, totalmente com base nos pontos específicos de suas culturas, no geral, bem como promover aos indígenas o acesso aos níveis aos níveis secundários e terciários do sistema público de saúde. A rede de atenção à saúde é um conjunto de medidas legais pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Portaria nº 254/2012) e se organiza por meio de 34 Distritos Sanitários

Especiais Indígenas, tendo como normas a atenção diferenciada. (MONTEIRO et al., 2020)

Ainda que muitos povos indígenas continue sendo considerado isolados, mais tem grupo que se conectando com áreas urbanas, especialmente, no estado do Amazonas, e com isso tem uma alta probabilidade de dissipação do vírus entre esses indivíduos. Além do mais, a geografia aparece como uma bastante dificuldade, tendo observado que uma maioria desses povos reside em locais com muitos obstáculos de acesso a serviços de saúde. (MONTEIRO et al., 2023)

Além de tudo isso, em razão da ausência de estudos a respeito da temática, perceberem-se a necessidade ao ponto de reunir os cuidados atuais de enfermagem direcionados às populações indígenas, para definir os achados com auxílio científico e melhorar a assistência na prática dos profissionais enfermeiros. Diante essa realidade, este estudo pretende provar na literatura as atitudes de assistência de enfermagem à saúde das populações indígenas. (MAIA et al., 2021)

3.3 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS POVOS INDÍGENAS

De acordo com tantas dificuldades vivenciadas pelos profissionais de saúde na prestação da assistência saúde também podem ser citadas quando se aborda o choque cultural entre profissionais de saúde e comunidade indígena, as diversas crenças levam a caracterização da doença como um castigo por uma conduta errada do indivíduo enfermo, a valorização da figura do pajé, como líder religioso e espiritual da aldeia e na sua sabedoria de cura por meio das propriedades de plantas e ervas em ajuda da assistência à saúde fornecida pelo SUS. Uma característica bem marcante dificulta os atendimentos dos profissionais na assistência aos índios são as dificuldades de acesso as comunidades indígenas e as condições insatisfatórias de trabalho que acontece com a ausência de estrutura adequada para todos os atendimentos, com pouca disponibilidade de insumos, materiais, instrumentos e exames necessários, além disso, a dificuldade em relação a condições de higiene que possibilitem a assistência segura e a realização, por exemplo, da higiene das mãos. Além disso, há também muitos lugares que vivenciam a falta de energia elétrica o que prejudica de uma forma significativa a assistência. (SILVA et al., 2021)

A incapacidade da falta de estrutura no local e recursos que colaboram muito para a irregularidade nas atividades das ações e programas. Neste ambiente, torna-se obrigatório um sistema de informação contínua com outros níveis de sugestão. O aumento dos custos operacionais, sobretudo em função do déficit de manutenção de equipamentos e instalações, além de uma grande sujeição do transporte aéreo é outro ponto a ser considerado. Outra conclusão é a dificuldade de permanência prolongada da equipe de saúde não-índia nestas áreas em virtude do isolamento social e profissional e ausência de bem-estar nas áreas urbanas. (SILVA et al., 2021)

A comunicação se torna um elemento importante para que torne a consulta um momento difícil, para ambos, pois, os índios possuem diversas línguas. Essa falta de compreensão gerada pela diferença do idioma falado faz com que o entendimento de profissional de saúde com a população indígena mais difícil e pode trazer várias consequências como não compreensão das queixas dos índios e o entendimento de ajuda do profissional, levando a um diagnóstico e tratamento de forma incorreta e prejudicando todo o processo alcançado desde o início. (SILVA et al., 2021)

Ainda como consequência, dificulta a interação entre profissional e paciente interferindo na confiança do índio no profissional. O diálogo se constituiu como uma ferramenta importante para a efetivação da assistência direcionada às necessidades do paciente e quando não está bem estabelecida pode gerar uma inadequação da assistência. Sem a compreensão da linguagem os equívocos são frequentes. Ressalta-se que diferenças discrepantes entre os significados e expressões do profissional para o índio resulta a insatisfação de ambos. Sendo assim, pode ser inferido que o diálogo é uma ferramenta crucial para que aconteça a construção e a troca de conhecimentos. (SILVA et al., 2021)

Entretanto, é obrigatório se capacitar e se aperfeiçoar nos cuidados da assistência de saúde, uma pequena parte dos profissionais passa por ajuda para se ter algum tipo de preparação para início ao trabalho assistencial ao índio, dentre as dificuldades relatadas pelos enfermeiros, à grande falta de vacinas, materiais de cuidados básicos dos pacientes, a infraestrutura dos locais de trabalho, as equipes incompletas e a falta de saneamentos básicos das aldeias. (MONTEIRO et al., 2023)

Com tantas complexidades geográficas também são identificadas, devido a locais excluídos em áreas florestais remotas, isso acaba levando muito tempo para chegar aos lugares para ofertar assistência à população indígena. Na grande parte das vezes existe uma longa caminhada dentro da mata, passando pelos rios, lagos e enfrentando a chuva. Com tantas dificuldades de acesso aos locais de atendimento, fazendo com que o profissional passe por uma longa jornada para chegar aos locais de trabalho para prestar assistência às populações. Nesse caso, o profissional necessita vencer o cansaço para que possa ser promovido um atendimento de qualidade e ser reconhecido por todo seu esforço e dedicação. Fazendo com que essa assistência tenha um ponto positivo e melhorando os cuidados a população indígena. (SILVA et al., 2021)

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos estudos analisados, pode-se observar que as maiores partes dos trabalhos foram publicadas no ano de 2021 conforme quadro 1.

Quadro 1 Caracterização dos artigos da amostra, Recife, Brasil, 2023.

Ano	Título	Autoria	Periódico
2019	O trabalho da equipe de enfermagem no distrito sanitário indígena Yanomami	MELO et at.	Revista Brasileira de Enfermagem
2020	Relações entre produção científica e políticas públicas: caso da área da saúde dos povos indígenas no campo da saúde coletiva	KABAD et at.	Ciência & Saúde Coletiva
2020	Identidade, cuidados e direitos: a Experiência das Rodas de conversa sobre a saúde dos povos indígenas	LUNA et at.	Revista Brasileira de Educação Médica
2021	Epidemias, protagonismos e direitos específicos de saúde: a Criação do distrito sanitário Yanomami e a política de saúde indígena no Brasil (1991-2021)	ATHILA et at	Fundação Oswaldo Cruz
2021	Os desafios de enfermagem na atenção integral a saúde dos povos indígenas	MAIA et at.	Enferm Foco
2021	O trabalho em saúde coletiva da equipe de enfermagem brasileira no distrito especial indígena	MELO et at.	Revista Brasileira de Enfermagem
2021	Dificuldade vivenciada pelos profissionais de saúde no atendimento a população indígenas	SILVA et at.	Revista Eletrônica Acervo
2023	Assistência de enfermagem a saúde das populações indígenas: Revisão de escopo	MONTEIRO et at.	Cogitare Enferm

Os presentes estudos selecionados trazem a assistência de enfermagem para a melhoria da população indígena, fazendo se presente nos cuidados necessários, ofertando qualidade de trabalho. Com isso, pode-se observar que as maiores partes dos trabalhos foram publicadas no ano de 2021 conforme quadro 2.

Quadro 2 Distribuição dos artigos da amostra, por autoria, e principais achados, Recife, Brasil, 2023.

Autoria	Síntese/ Principais Achados
ATHILA et at.	Os profissionais de saúde em especial os enfermeiros, além de estarem sempre se atualizando as condições e ao tratamento adequado para melhor atendimento a população indígena.
KABAD et at.	Os povos indígenas se encontram em uma grande vulnerabilidade e o enfermeiro esta a frente desta situação para trazer uma assistência ampla e melhorada.
LUNA et at.	Há uma fragilidade histórica na formação dos profissionais da atenção a saúde indígena no Brasil e com isso as importâncias da atuação de enfermagem vêm se modificando, para melhores atendimentos a populações indígenas.
MAIA et at.	O enfermeiro tem como objetivo discutir as dificuldades, potencialidades e limites da atuação da equipe de enfermagem na atenção primária em saúde indígena.
MELO et at.	O enfermeiro tem o papel de identificar potencialidades e limites da atuação da equipe de enfermagem na atenção a saúde indígena.
MELO et at.	A assistência de enfermagem é essencial na modificação e monitoramento dos perfis epidemiológicos da população indígena e os resultados permitem o planejamento de ações qualificadas.
MONTEIRO et at.	Na sua particular cultural, o índio necessita de cuidados específicos, o enfermeiro tem que desenvolver um bom diálogo, entre profissional e paciente. De maneira a melhorar, inclusive, a prestação dos cuidados em saúde.
SILVA et at.	Muitas dificuldades são encontradas pelos profissionais de saúde, com isso elas estão ligadas a uma barreira geográfica e cultural. Fazendo com que, as condições de trabalhos não permitidas à assistência necessárias no processo saúde-doença, para melhorar a assistência do enfermeiro.

A enfermagem passou de uma atividade de interesse para uma ação social, com a descoberta do seu conteúdo técnico-científico e ético. A diferença de atribuições dos desempenhos da enfermagem, seja pelas ações, pelas diferentes colocações nos serviços, bem como pela estrutura da equipe e de saúde, forçam a necessidade de analisar e comprovar a incompatibilidade que envolve todo o método de trabalho em saúde. (MELO et al., 2021)

Os povos indígenas mantêm uma forma diferente de sociedade assim como também seu método de saúde-doença que não pode se opor com outros povos. Assim sendo, o profissional de saúde encontra várias barreiras para fornecer uma assistência de qualidade, conhecer crenças e costumes da população indígena que vai ofertar os cuidados necessários, com isso acabando com todas as barreiras para que sejam obtidos de uma forma coletiva e equilibrados. (SILVA et al., 2021)

No ambiente indígena, o enfermeiro vem destacando um papel importante nas equipes de saúde, tanto pelo tempo e no desenvolvimento do serviço quanto pela atenção aos povos indígenas. Assim sendo, a partir da pesquisa dos estudos escolhidos, identificar-se uma grande ação da assistência da equipe de enfermagem no que respeita, sobretudo, o controle e a coordenação, à educação em saúde, à consulta de enfermagem e à forte parte na promoção, proteção e recuperação da saúde. (MONTEIRO et al., 2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar no processo de pesquisa que a assistência de enfermagem sempre esteve dentro do espaço da saúde e participou diretamente com suas transformações. A própria equipe de enfermagem teve seu processo ao mesmo tempo em que, com a questão histórica da saúde e suas transformações, com isso sofreram atuações concorrentes na elaboração das atividades e ações que levam rigorosamente na vida dos usuários desse sistema tão amplo e complicado.

O SUS, atualmente longe de ser o sistema idealizado pelos pensadores e elaboradores do Projeto de Reforma Sanitária, ainda é o sistema de saúde mais utilizado pelos brasileiros. Mas, em razão da falta de investimento público nesse sistema, os usuários sofrem em inúmeras questões sociais. Além do respeito pelas autoridades

públicas, que insistem na privatização e na construção de medidas paliativas para o atendimento das demandas da população aos povos indígenas.

Por fim, em linhas gerais procurou concluir e contribuir para um melhor entendimento sobre o trabalho da assistência de enfermagem e em equipes multidisciplinares na área da saúde. Não obstante tratar-se de um olhar sobre uma unidade específica e aos povos indígenas, que merece tratamento mais aprofundado e cuidadoso, acreditamos que os resultados possam acrescentar conteúdo para a compreensão da temática e suscitar novos interesses e estudos.

Entretanto podemos verificar que nas últimas décadas o tema de saúde indígena se encontra nos meios acadêmicos e nas políticas públicas, refletindo a nova junção de relações entre o Estado Brasileiro e os povos indígenas. Uma parte relevante dessa ação se localiza no campo da saúde coletiva e assistencial, implicando com o projeto político da Reforma Sanitária e a criação do SUS.

Outro ponto muito importante é conhecer a teoria da enfermagem que tem a preocupação com o cuidado da população indígena de uma forma visual, descritiva e transparente. A atuação do enfermeiro é primordial para que os cuidados sejam realizados conforme a necessidade da população indígena e melhorando a prática assistencial dos profissionais da saúde.

REFERÊNCIAS

ATHILA, R. A. **Epidemias, protagonismos e direitos específicos de saúde: a Criação do Distrito Sanitário Yanomami e a Política de Saúde Indígena no Brasil (1991-2021)**. Fundação Oswaldo Cruz, Argentina, 2021.

KABAD, J. F.; PONTES, A. L. M.; MONTEIRO, S. **Relações entre produção científica e políticas públicas: o caso da área da saúde dos povos indígena no campo da saúde coletiva**. *Ciencia & Saude Coletiva*, 25 (5): 1653-1665, Rio de Janeiro, 2020.

LUNA, F. W.; MALVEZZI, C.; TEIXEIRA, C. K.; ALMEIDA, T. D.; BEZERRA, P. V. **Identidade, Cuidados e Direitos: a Experiência das Rodas de Conversa sobre a Saúde dos Povos Indígenas**. *Revista Brasileira de Educação Medica*, São Paulo, 2020.

MAIA, A. S.; NASCIMENTO, E. M.; CARVALHO, T. P.; SOUSA, C. G. **Os desafios da enfermagem na atenção integral a saúde dos povos indígenas**. *Enferm Foco*, Centro de Estudos Superiores de Itaituba, Itaituba, PA, Brasil, 2021.

MELO, S. J. **O trabalho da equipe de enfermagem no distrito sanitário indígena Yanomami**. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Mestrado, Guarulhos, 2019

MELO, S. J.; FREITAS, O. N.; APOSTOLICO, R. M. **O trabalho em saúde coletiva da equipe de enfermagem brasileira no distrito sanitário especial indígena**. *Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn*, São Paulo, 2021.

MONTEIRO, M. A. C.; SIQUEIRA, L. E. A.; FROTA, N. M.; BARROS, L. M.; HOLANDA, V. M. S. **Assistência de enfermagem a saúde das populações indígenas: revisão de escopo**. *Cogitare Enferm*. Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil, 2023.

SILVA, E. C.; SILVA, N. C. D. L.; CAFÉ, L. A.; ALMEIDA, P. M. O.; SOUZA, L. N.; SILVA, A. D. **Dificuldade vivenciadas pelos profissionais de saúde no atendimento a população indígenas**. *Revista Eletrônica Acervo / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2091*, Recife/PE, 2021.

SOKEM, J. A. S.; WATANABE, E. A. M. T.; FERREIRA, A. M.; SIQUEIRA, L. D. C.; COELHO, M. M. F.; BERGAMASCHI, F. P. R. **Conhecimento da equipe de**

enfermagem sobre lesão por pressão. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., São Paulo, v19, e2521, 2021.